

Poluição ambiental mata cerca 1,7 milhões de crianças por ano

De acordo com o relatório “O legado de um mundo sustentável: atlas sobre saúde infantil e meio ambiente” da Organização Mundial de Saúde (OMS), a morte de 1 em cada 4 crianças menores de cinco anos é causada pela poluição ambiental.

Todos os anos, as condições ambientais nocivas à saúde, tais como água contaminada, falta de saneamento, higiene inadequada e a poluição do ar causam a morte a 1,7 milhões de crianças menores de cinco anos.

A poluição do ar, em ambientes fechados e ao ar livre, e exposição ao fumo passivo aumenta o risco para crianças de contrair pneumonia na infância e ter doenças respiratórias crônicas (por exemplo, asma) durante toda a vida. A poluição do ar, também pode aumentar o risco de doença cardíaca, acidente vascular cerebral e o câncer em todo o ciclo de vida.

Muitas doenças que estão entre as principais causas de morte de crianças podem ser evitadas por meio de intervenções que reduzam os riscos ambientais, tais como o acesso à água potável e ao uso de combustíveis menos poluentes.

Alguns dados mostram que:

- 570 mil crianças com menos de cinco anos morrem de infecções respiratórias (incluindo pneumonia) causadas pela poluição do ar em ambientes fechados e ao ar livre e exposição ao fumo passivo.
- 361 mil crianças com menos de cinco anos morrem de doenças diarreicas, devido à falta de acesso à água potável, ao saneamento e à higiene.
- 270 mil crianças morrem durante o primeiro mês após o nascimento, por várias razões, incluindo sua prematuridade, que poderiam ser evitadas através do acesso à água potável e à instalações de saneamento e higiene nos centros de saúde e da redução da poluição do ar.
- 200 mil mortes por malária de crianças menores de cinco anos poderiam ser evitadas com ações sobre o ambiente, por exemplo, reduzindo o número de criadouros de mosquitos ou cobrindo tanques de água.

Além disso, essas crianças também estão expostas a substâncias químicas nocivas, presentes, por exemplo, nos agrotóxicos, que podem acabar entrando na cadeia alimentar e afetando as crianças.

Algumas medidas propostas pela OMS para que todas as crianças vivam em um meio ambiente saudável:

- Garantir saneamento básico e a higiene.
- Garantir o fornecimento de água potável.
- Criação de mais áreas verdes e espaços seguros para pedestres e ciclistas.
- Reduzir as emissões de gases e poluentes atmosféricos.
- Utilizar fontes de energia limpa.
- Reduzir o uso de agrotóxicos.
- Cortar o uso de substâncias químicas nocivas.
- Proteção da biodiversidade e equilíbrio de cadeias alimentares.

No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os países estão trabalhando para alcançar uma série de metas que podem orientar as intervenções de higiene do ambiente em que vivem as crianças e, conseqüentemente, acabar com as mortes evitáveis de crianças menores de cinco anos até 2030.

Texto adaptado de:

<http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/noticias/oms-alerta-para-consequencias-da-poluicao-ambiental-17-milhoes-de-mortes-de-criancas-por>